

REUNIÃO REALIZADA NA PRESIDÊNCIA DO INSS EM 24 DE AGOSTO



Presentes

INSS: Leonardo Gadelha, presidente; Ana Niedja, Diretora de Atendimento (Dirat); Flávio Miyashiro, Diretor de Benefícios (Dirben) substituto, Alessandro Stefanutto, procurador-chefe do INSS; Mônica Arcoverde, Diretora de Gestão de Pessoas (DGP) substituta; Robinson Nemeth, Coordenador-Geral de Controle e Avaliação da Rede de Atendimento; Heloisa Henchel, chefe de gabinete; Cibele Magalhães, Coordenadora-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica e Melissa Miotto, chefe da assessoria de comunicação.

FENASPS: Moacir Lopes (PR), José Campos (RS), Gilberto Silva (SP), Thaize Antunes (SP), Djalter Felismino (RN), Márcio Freitas (RN), Jaqueline Gusmão (PR) e Vera Lúcia (SC)

Abrindo a reunião dessa quarta-feira, 24, o presidente do INSS apresentou a nova diretora de Atendimento, Dra Ana Niedja Nunes, falando sobre os pontos de reivindicação apresentados pela FENASPS e demais entidades: jornada de 30 horas, REAT, prorrogação do prazo para reposição dos serviços da Greve e GDASS.

A Fenasps solicitou então que apresentassem qual seria a proposta de solução que a Diretoria do INSS teria a apresentar sobre estes pontos que ficaram pendentes do acordo de greve, incluindo o Decreto que autoriza abertura das Agências da Previdência Social (APS) em turno único de trabalho por medida de economia, que asseguraria todas as unidades fazerem 30 horas semanais de trabalho.

O presidente explicou que existe uma disposição da direção do INSS em se buscar uma solução para as 30 horas, porém isso exigiria fazer alteração na lei para assegurar extensão da jornada para todos os servidores.

Sobre a proposta do presidente do INSS de promover alteração na legislação, a Fenasps afirmou que é uma ação correta, que poderá inclusive demonstrar aos trabalhadores a disposição da direção do INSS em resolver uma demanda histórica da categoria que luta há mais de 32 anos pela carga horária de 30 semanais. Porém, precisamos de medidas imediatas, e para tanto existe o Decreto 1590, de 1995, que poderá ser perfeitamente aplicado em todas as áreas do INSS, bastando, para isso, organizar o processo interno de trabalho.

Os representantes da FENASPS externaram a indignação dos trabalhadores pelo tratamento discriminatório aos servidores, previsto na Medida Provisória (MP) 739/2016, que cria um processo de conflito nos locais de trabalho, nos quais uma categoria pode estabelecer teto para atendimento e as demais sujeitas a fluxo de trabalhadores, e ainda vão receber em duplicidade por serviço que a lei define como uma das obrigações de rotina.

Os servidores do INSS não concordam em fazer trabalho extraordinário, nem serviços em finais de semana. A Federação e os trabalhadores defendem o processo de revisão como uma medida normal prevista em lei, mas não concordam que o governo use como instrumento do reajuste fiscal o pagamento de bônus individual para servidores retirarem direitos dos segurados do regime geral.

Para evitar os conflitos que esta medida poderá gerar, a Fenasps argumentou que seja adotada uma regra de transição na qual o Instituto buscará formas de comunicar os segurados da decisão de suspender benefícios, de forma a preservar quem trabalha no atendimento de eventuais atitudes agressivas de segurados que perderem seus direitos.

O representante da Dirat, Robinson Nemeth, disse que o INSS já falou com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e negociaram com a Advocacia-Geral da União (AGU) uma forma de fazerem a comunicação direta aos segurados e também como fazer a revisão das perícias judiciais sem a necessidade do processo físico.

Num primeiro momento, segundo o presidente, o INSS fará a revisão de 70 mil benefícios judiciais com prazos já expirados, mas este universo poderá chegar aos 500 mil ao longo do período da revisão. E que a maioria das revisões deverá se transformar em aposentadorias. Apenas 15% poderiam, em tese, ser cancelados.

Em seguida, Robinson, da Dirat, expôs que uma das reivindicações da FENASPS de mudar as exigências para ingresso e permanência das APS no REAT como Função Gratificada tem acordo com a direção do INSS e vão publicar resolução sobre a questão, de forma que permita às APS que foram excluídas do Regime de Trabalho Especial voltarem a fazer trabalho em dois turnos com 30 horas e orientar que seja sobrestado às demais unidades com este problema.

Sobre a lotação ideal, os membros da Direção do INSS propuseram então reduzir para mínimo de 8 servidores para ingresso no REAT. Após várias intervenções e

questionamentos sobre os números, a FENASPS propôs 4 servidores. A Direção do INSS ficou de analisar tecnicamente a possibilidade de estabelecer em 6 servidores, mas insistimos na busca de solução para publicação do decreto por economia que permitiria todos das APS estarem no mesmo patamar de tratamento. E reafirmamos que é imprescindível buscar uma solução que permita a redução da jornada de trabalho dos servidores da área-meio.

Em relação à reposição dos serviços da Greve, o procurador Alessandro Stefanutto, a diretora da DGP, Mônica Arcoverde, e o presidente Gadelha informaram que mais de 97% dos serviços já foram repostos, faltando 2,5%. Ainda assim, foi importante a iniciativa da FENASPS ter formalizado o pedido de extensão de prazo, em [ofício protocolado no dia 18 de agosto](#).

A diretoria do INSS já tomou a decisão fazer a prorrogação do prazo de reposição de forma que permita assegurar a todos os servidores que ainda não fizeram a reposição e/ou optaram por repor horas, licenças médicas e/ou licenças legais, possam fazê-la, e estará orientando os setores de gestão de pessoas das Superintendências e Gerência Executivas sobre aumento de prazo, para evitar eventual tomada de iniciativas locais que tragam prejuízos aos servidores. Como, aliás, já foram constatados alguns ruídos em determinadas regiões em que os servidores sofreriam descontos.

A FENASPS reiterou reivindicação para a presidência do INSS, diante do esforço coletivo dos servidores, para que seja publicada uma resolução considerando encerrada a questão da reposição. Entretanto, a diretoria colegiada do instituto alega que isso trará problemas aos servidores dirigentes do INSS perante os órgãos de controle, que serão obrigados a responder por isso perante o TCU e o CGU.

Sobre os problemas de reposição ocorridos em Mossoró/RN, o presidente e equipe assumiram o compromisso de fazer uma reunião com os servidores e gestores desta gerência em 5 de setembro, uma vez que estarão no Rio Grande do Norte para inauguração de uma APS.





A FENASPS propôs ainda que seria urgente e necessário adotar medidas que incentivem os servidores do INSS que já cumpriram os prazos analisarem com o devido zelo quais caminhos tomarão no próximo período, e seria importante a implantação do Plano de Carreira, adicional de qualificação, regulamentação da jornada em 30 horas sem estar vinculada a indicadores e outras ações que possibilitem alguma motivação ao trabalho.

Apresentamos ainda proposta para prorrogação da avaliação do ciclo do IMA/GDASS e REAT no mesmo período de duração do prazo da revisão do BILD, pois esta mudança vai trazer impactos no processo de trabalho. Sobre o REAT, o governo concordou em tomar medidas, e sobre a GDASS as entidades vão enviar documentos com a solicitação e justificativas.

Em relação ao adicional de insalubridade, já foram realizados os trabalhos conjuntos entre INSS, Ministério do Planejamento (MP) e do Trabalho (MTE) e se encontram na CONJUR do Ministério do Planejamento para despacho.

Sobre o desconto do Dia Nacional de Luta, a Direção do INSS fará levantamento dos problemas ocorridos nos Estados, como na Gerência Executiva de Natal/RN, para reverter o desconto feito até final das negociações.

A FENASPS, por fim, orienta aos sindicatos estaduais para fazer levantamento dos servidores que têm problemas sobre agências que tiveram reversão do REAT, problemas com adicional de insalubridade, dentre outras demandas, encaminhando-as para a Fenasps então repassar para o INSS tomar as medidas cabíveis.

Brasília, 25 de agosto de 2016

Plantão da Diretoria Colegiada

FENASPS